XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de Graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES UTILIZADAS POR DOCENTES DOS CURSOS TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA DO COLÉGIO AGRÍCOLA VIDAL DE NEGREIROS

Henrique Salviano Lopes
Isabelle da Costa Wanderley Alencar
Maurizete da Cruz Silva

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)
CCHSA - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS, CAMPUS III – Bananeiras-PB

INTRODUÇÃO

A estrutura curricular nas instituições de ensino ainda se manifesta de forma fragmentada e hierárquica, o que representa uma abordagem pedagógica em que os componentes curriculares são lecionados de forma isolada. Nessa perspectiva, atribui-se maior relevância a certas matérias com relação a outras, as quais recebem uma atribuição de tempo maior para serem trabalhadas no ambiente escolar (Silva *et al.*, 2024).

A interdisciplinaridade é uma estratégia educacional cada vez mais valorizada por seu papel no desenvolvimento integral dos alunos. Ela funciona como uma abordagem que integra diferentes disciplinas e áreas do conhecimento. Essa união de saberes permite que os estudantes tenham uma compreensão mais ampla do aprendizado, pois são incentivados a relacionar conceitos de diversas áreas. Isso estimula habilidades essenciais como a reflexão crítica, a criatividade e a capacidade de resolver problemas de forma mais abrangente. Ademais, essa metodologia prepara os alunos para lidar com a complexidade e a diversidade do mundo atual (Jesus; Guerra; Pereira, 2024).

O ensino que adota a interdisciplinaridade aprofunda a compreensão dos alunos sobre a conexão entre a teoria e a prática. Além de promover um aprendizado mais crítico, essa abordagem também impõe novos desafios para a escola e os professores, exigindo uma reestruturação tanto no modo como o conhecimento é visto, quanto na função dos educadores (Thiesen, 2008).

Diante desse cenário, o presente trabalho de pesquisa volta-se para o contexto específico do ensino técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN. Reconhecendo a importância da interdisciplinaridade para a formação profissional e social, e considerando as particularidades dos modelos de ensino adotados pelo CAVN, este estudo tem como foco explorar a aplicação de práticas interdisciplinares entre os professores do curso técnico em Agropecuária, abrangendo tanto a modalidade integrada quanto a subsequente.

O trabalho teve como objetivo geral analisar a compreensão e a utilização de práticas interdisciplinares por parte dos docentes do curso técnico em Agropecuária do CAVN, identificando os obstáculos e as oportunidades para a implementação dessas práticas no ensino técnico das modalidades integrada e subsequente. E como objetivos específicos avaliar o entendimento dos professores sobre o conceito de interdisciplinaridade e suas aplicações, identificar os elementos que dificultam a realização de projetos interdisciplinares e analisar as contribuições das ações interdisciplinares para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN, instituição centenária vinculada à Universidade Federal da Paraíba UFPB - Campus III, situado na cidade de Bananeiras - Paraíba, o qual se destaca pela oferta de cursos técnicos profissionalizantes em diversas áreas, sendo estes: Agropecuária, Agroindústria, Aquicultura, Nutrição e Dietética, Paisagismo, Laboratório de Ciências da Natureza, Veterinária, Guia de Turismo e Informática.

O curso técnico em Agropecuária conta atualmente com 54 docentes com formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado. O curso é composto por 13 disciplinas básicas e 24 disciplinas técnicas, na modalidade integrada ao ensino médio. Já o curso de modalidade subsequente é composto por 25 disciplinas.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, a qual permite uma maior compreensão dos indivíduos através das suas experiências (Creswell, 2010). A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista realizada com os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do curso técnico em Agropecuária nas modalidades integrada ao ensino médio e subsequente e, também, com a coordenação pedagógica.

A entrevista utilizada para a coleta de dados aplicada aos docentes apresentava quinze perguntas sobre a aplicação de práticas interdisciplinares nas disciplinas básicas e técnicas do curso, enquanto que o questionário aplicado à coordenadora pedagógica apresentava cinco perguntas. Ambos os instrumentos continham questões abertas e fechadas e foram aplicados por meio do *Google Forms*.

As entrevistas foram aplicadas pessoalmente de acordo com a disponibilidade dos docentes no período de 31 de março a 10 de abril de 2025. Foram entrevistados quatorze docentes, totalizando uma amostra de 25,9% do corpo docente, os quais lecionam as seguintes disciplinas: Biologia e Gestão Ambiental, Culturas Agrícolas, Solos, Irrigação e Drenagem, Piscicultura, Fitossanidade, História, Filosofia, Apicultura, Meliponicultura, Suinocultura, Estágios Supervisionados, Segurança do Trabalho, Tecnologia de Produtos Agropecuários, Piscicultura, Manejo de Animais de Produção, Química, Química Ambiental, Química Agrícola, Física, Silvicultura, Culturas Regionais, Jardinagem e Paisagismo, Matemática, Fruticultura, Colheita e Pós Colheita.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos a partir da percepção dos docentes sobre a prática pedagógica, no que diz respeito à interdisciplinaridade, evidenciaram os resultados apresentados a seguir.

Os resultados do questionário aplicado indicaram que, entre os profissionais entrevistados, 53,3% eram do sexo masculino e 46,7% do sexo feminino. Quanto à formação acadêmica dos docentes, 28,6% possuem formação acadêmica a nível de mestrado, enquanto 71,4% possuem formação a nível doutorado. Em relação ao tempo de atuação dos professores no CAVN, 42,9% lecionam no colégio há cerca de 10 a 15 anos, 35,7% entre 15 a 20 anos, 7,1% entre 20 a 25 anos e 14,3% entre 25 a 30 anos.

A pesquisa evidenciou que dos docentes que compõem os cursos técnicos em agropecuária, 64,3% lecionam tanto na modalidade integrada ao ensino médio, como também, no subsequente. Outros 28,6% atuam especificamente no ensino integrado ao ensino médio, enquanto 7,1% atuam exclusivamente no ensino técnico subsequente. Esses dados refletem o perfil dos professores envolvidos na pesquisa.

De acordo com as respostas do questionário, foi possível observar que todos os professores sabem do que se trata a interdisciplinaridade. Com base na pergunta “Como você define a interdisciplinaridade” os docentes responderam da seguinte forma: “É uma interação entre disciplinas utilizando conceitos com aplicações variadas”; “São conteúdos que podem ser trabalhados por diversas disciplinas por aspectos diferentes”; “É a junção de conhecimentos de várias disciplinas para se chegar a um foco comum, que é a formação técnica dos alunos”; “Seria a interação de diferentes disciplinas, que se trabalharem em conjunto, poderiam melhorar o interesse e aprendizagem dos alunos”; “Processo de interação entre as diversas áreas do

conhecimento"; "É a interação de uma disciplina com outras disciplinas para aprimorar o conhecimento"; "Relação entre conteúdos de diferentes áreas do conhecimento"; "A relação entre duas ou mais disciplinas, colaborando para a ampliação do conhecimento"; "A integração entre as disciplinas e os conteúdos"; "Integração entre as disciplinas e as áreas"; "A interrelação entre as disciplinas para trabalhar assuntos em conjunto"; "A interdisciplinaridade é um trabalho pedagógico de uma temática a partir de um olhar das múltiplas áreas do conhecimento"; "Um estudo que facilita a compreensão entre os conhecimentos"; e "É a junção de áreas diferentes com temas comuns".

Através das respostas dos docentes e da repetição de termos como "relação", "integração" e "interrelação", podemos concluir que a interdisciplinaridade trata da relação e integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo de ampliar o aprendizado e facilitar a compreensão. Essa abordagem permite que as disciplinas colaborem entre si, trabalhando de forma coletiva para melhorar o interesse dos discentes e proporcionar uma aprendizagem mais rica e significativa. A interdisciplinaridade, então, pode ser vista como a união de diferentes disciplinas ou áreas do conhecimento que trabalham de maneira coletiva para encontrar soluções para problemas complexos e para alcançar resultados mais precisos e voltados para um respectivo assunto (Santana; Farias, 2023).

Observou-se que 21,4% dos docentes não trabalharam com projetos interdisciplinares em suas aulas, enquanto 78,6% alegaram ter trabalhado com projetos interdisciplinares. Com base na pergunta: "Você já trabalhou com projetos interdisciplinares em suas aulas?", podemos observar que os entrevistados afirmaram já terem usado em suas aulas algumas práticas interdisciplinares. As disciplinas que colaboraram entre si foram: Biologia e Fruticultura; Biologia e Química; Biologia e Apicultura; Irrigação e Drenagem e Culturas Regionais; Irrigação e Drenagem, Manejo Integrado de Pragas e Biologia; Espanhol, Silvicultura e Apicultura; Tecnologia de Produtos Agropecuários e Olericultura.

Apesar de muitos docentes já terem trabalhado com atividades interdisciplinares em suas aulas, alguns alegaram que nunca trabalharam pelo fato que não tiveram nenhuma iniciativa própria, não surgiu nenhuma necessidade ou pela falta de engajamento por parte de alguns docentes do colégio.

Para a pergunta: "Você trabalharia de forma interdisciplinar e quais os entraves para que isso ocorra?", os docentes responderam da seguinte forma: "A falta de reunião e alinhamento entre as áreas"; "A parceria com outros docentes, devido a falta de tempo"; "A falta de interesse dos docentes, principalmente dos docentes da educação básica"; "A falta de iniciativa própria docentes"; "A falta de estímulo de trabalhar as práticas interdisciplinares"; "A disponibilidade de tempo e colaboração de outras disciplinas"; "A falta de disponibilidade de outras áreas do conhecimento em realizar o planejamento coletivo direcionado ao atendimento de disciplinas técnicas"; "A ausência de outros professores"; "A falta de organização entre os conteúdos"; "A dificuldade de conciliar os horários com outras disciplinas"; "A falta de um planejamento prévio com outras disciplinas"; "A falta de tempo destinado para trabalhar os projetos interdisciplinares"; "A falta de disponibilidade de tempo da parte do próprio docentes e dos colegas de trabalho" e "A falta de tempo de outros docentes em colaborar com a atividade".

Foi observado que todos os docentes trabalhariam com projetos interdisciplinares em suas aulas, mas são impedidos devido alguns entraves. Por meio da análise feita às respostas sobre os impedimentos para se trabalhar a prática interdisciplinar, torna-se evidente que a falta de tempo se apresenta como um grande desafio, devido a sobrecarga dos docentes, dificultando o planejamento, a construção e a aplicação de um projeto interdisciplinar.

Segundo Cavalcante *et al*. (2016), a falta de tempo apresentada pelos docentes é algo que impede a preparação de material pedagógico que implicará no trabalho dos conteúdos. Além da falta de tempo, podemos observar os desafios na colaboração e na construção de parcerias entre os docentes, a falta de disponibilidade de outros professores para as atividades interdisciplinares e a dificuldade em organizar os conteúdos de forma integrada também são desafios enfrentados e apresentados por eles.

De acordo D'Ávila (2011), existem vários motivos pelos quais os docentes são levados a não trabalharem com projetos que misturam diferentes áreas do conhecimento, sendo um dos motivos o tipo de trabalho que necessita de parcerias, e nem sempre é fácil para os docentes trabalharem de maneira conjunta.

A partir da questão "Do seu ponto de vista quais seriam as competências e habilidades que

os discentes do ensino técnico integrado e subsequente poderiam desenvolver por meio da interdisciplinaridade?", os professores responderam: "Favorecer um conhecimento mais sólido através da teoria e da prática"; "Poder relacionar uma disciplina com a outra e ampliar o seu conhecimento"; "Fazer com que os alunos tenham mais facilidade com os conteúdos ministrados e interesse em aprender, favorecendo com que os alunos consigam ler, escrever e calcular com mais facilidade"; "Poder aprender melhor os conteúdos estudados em sala de aula"; "Construir um conhecimento a partir de uma visão em conjunto"; "Ter mais conhecimento por meio de aulas práticas compartilhadas"; "Correlacionar e aplicar o conhecimento das diferentesáreas do cotidiano e na prática profissional"; "Melhorar o desenvolvimento na disciplina", "Melhorar a parte de cálculos e escrita acadêmica"; "Compreender melhor a área de estudo, agir de forma mais consciente, relacionar as disciplinas com a realidade e por em prática o que foi aprendido de forma mais consciente"; "Incentivar e aumentar o grau de conhecimento dos alunos referentes à área de atuação"; "A principal competência é desenvolver uma análise crítica do mundo para o exercício da sua cidadania e as habilidades seria correlacionar conteúdos a partir das múltiplas áreas do conhecimento e capacidade de desenvolver a escrita, leitura, argumentação e desenvolver uma mente criativa" e "Compreensão maior sobre os assuntos estudados, fazendo a contextualização do assunto de uma disciplina com outras".

Ao observar as respostas dos docentes, podemos identificar que as competências e habilidades que os discentes iriam desenvolver estão relacionadas com a capacidade de melhorar a escrita, leitura e a parte de cálculos, poder relacionar o assunto de um respectiva disciplina com outra, fazendo com que tenham a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e compreender melhor a área de estudo, agindo de forma mais consciente, relacionando as disciplinas com a realidade e colocando em prática o que foi aprendido.

A interdisciplinaridade trata-se de uma ferramenta pedagógica muito importante para o desenvolvimento completo do estudante, pois contribui para que o aluno desempenhe habilidades voltadas para a resolução de problemas, trabalho em equipe e conexão do conhecimento (Santana; Farias, 2023).

Dos docentes entrevistados, 85,7% afirmaram conhecer os recursos e estratégias aplicáveis em práticas interdisciplinares e 14,3% afirmaram não conhecer. Os recursos e estratégias apresentados por eles foram: visitas técnicas, aulas práticas em campo e laboratórios compartilhados entre as disciplinas, trabalhar conteúdos teóricos com outros docentes que estejam conectados a outras áreas do conhecimento em sala de aula, realizar atividades voltadas para a escrita, leitura e cálculo entre as disciplinas. Segundo Oliveira *et al*. (2018) é muito estimulante adotar o uso de ferramentas e materiais didáticos que fortaleçam a prática pedagógica, mas para que isso aconteça, é necessário que o docente analise o assunto que será trabalhado, como também, verifique os recursos e materiais pedagógicos adequados para as aulas.

Com base na pergunta "O que lhe motivaria a participar de um projeto interdisciplinar", os professores responderam que às motivações seriam: "Ver os alunos cada vez mais motivados e aprendendo os assuntos que estavam sendo trabalhados"; "Contar com a colaboração dos colegas de trabalho para a realização de projetos interdisciplinares no colégio"; "A ampliação do conhecimento em parceria com outras disciplinas"; "Poder mostrar o conhecimento aos alunos com um olhar mais amplo" e "Poder trazer melhorias para o ensino e aprendizagem dos alunos e tornar os assuntos mais contextualizado para os alunos".

A motivação do docente se torna algo essencial para poder diminuir o impacto negativo durante o processo de formação dos discentes, e que o ensino e aprendizagem possa acontecer de maneira significativa (Cavalcante *et al*., 2016). Do total de docentes entrevistados, 57,1% afirmaram em algum momento terem participado de alguma formação pedagógica interdisciplinar, enquanto 42,9% afirmaram não ter participado de nenhuma atividade formativa sobre o tema. Aos que afirmaram ter participado de atividades formativas sobre a interdisciplinaridade, alguns alegaram que essa formação ocorreu durante a semana pedagógica do CAVN, enquanto outros participaram da formação em outras instituições.

Quanto às questões relativas à entrevista com a coordenação pedagógica, foi informado que o CAVN promove atividades de formação com os docentes acerca do tema interdisciplinaridade, geralmente realizada por meio de leituras e pesquisas relacionadas aos conteúdos das disciplinas. Esse momento acontece na semana pedagógica, no fórum de ensino básico técnico e tecnológico e em reuniões de planejamento. Segundo a coordenadora pedagógica, os professores são incentivados por meio de auxílios na elaboração de projetos e suporte durante a execução dos

mesmos.

Observando os depoimentos dos docentes e da coordenação pedagógica, percebemos haver divergências em suas falas, uma vez que a coordenação informou que o colégio oferece atividades formativas sobre o tema da interdisciplinaridade, mas de acordo com o que alguns docentes relataram, os mesmos não recebem essa formação por parte do colégio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu constatar que os docentes conhecem o conceito de interdisciplinaridade e reconhecem a sua importância para a melhoria da qualidade do ensino. No entanto, a efetiva implementação de práticas interdisciplinares enfrenta obstáculos, entre os quais se destacam a falta de tempo para planejamento, o desinteresse de alguns colegas em desenvolver atividades integradas e a ausência de formação continuada específica sobre o tema. Tais fatores limitam a colaboração entre os professores e dificultam a consolidação de práticas pedagógicas mais integradas no contexto escolar.

Apesar das dificuldades, os docentes demonstraram disposição em adotar propostas interdisciplinares, desde que haja condições institucionais favoráveis. Nesse sentido, é fundamental a oferta de ações formativas, a criação de espaços e tempos destinados ao planejamento conjunto e o fortalecimento do trabalho colaborativo.

Assim, recomenda-se que o CAVN invista em políticas que incentivem a integração entre os docentes, promovendo ambientes de troca, formação e apoio mútuo, especialmente no âmbito do ensino técnico em Agropecuária. Tais medidas podem contribuir de forma significativa para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAVALCANTE, J. A. D. *et al*. O Ensino de Solos: a interdisciplinaridade na sequência didática. **Revista Ensin@ UFMS**, Três Lagoas, v. 1, n. 1, p. 60-68, 2016.

D'ÁVILA, C. Interdisciplinaridade e mediação: desafios no planejamento e na prática pedagógica da educação superior. **Conhecimento & Diversidade**, Niterói, v. 3, n. 6, p. 58-70, 2011.

JESUS, E. A.; GUERRA, A. L. R.; PEREIRA, A. R. G. Interdisciplinaridade como Estratégia para o Desenvolvimento de uma Aprendizagem Significativa. **International Contemporary Management Review**, *[S. l.]*, v. 5, n. 2, p. e87, 2024.

OLIVEIRA, A. L. *et al*. O Jogo Educativo como Recurso Interdisciplinar no Ensino de Química. **Química Nova Escola**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 89-96, 2018.

SANTANA, M. C. B.; FARIAS, M. B. Interdisciplinaridade e escola: novos desafios. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação**, São Paulo, v. 9, n. 9, p. 3051-3060, 2023.

SILVA, W. M. *et al*. Discussões sobre o Tema Educação e Currículo e Aspectos que o Envolvem. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, *[S. l.]*, v. 12, n. 3, p. 1-30, 2024.

THIESEN, J. S. A Interdisciplinaridade como um Movimento Articulador no Processo Ensino-Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, *[S. l.]*, v. 13, n. 39, p. 545-554, 2008.